

APRESENTAÇÃO

A Revista Brasileira de Execução Penal é um periódico técnico-científico, com publicação semestral, e de iniciativa do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

A primeira edição, organiza o dossiê temático “Educação e Trabalho na Perspectiva da Execução Penal,” e traz artigos, relatos de experiência e documentos institucionais relevantes para a execução penal, os quais são resultados de estudos teóricos e/ou de saberes técnicos especializados, elaborados por pesquisadores e servidores penitenciários do Brasil e do exterior.

A seção RBEP, “Relatos de Experiência,” tem a intencionalidade de demonstrar o campo de atuação de profissionais que procuram aperfeiçoar diariamente os rumos e os resultados dos sistemas prisionais. Nessa direção, a iniciativa busca relacionar a experiência profissional dos servidores dos sistemas penitenciários (Federal, Estadual e Distrital), o conhecimento produzido sobre a temática “penitenciária” e o cumprimento da legislação nacional.

Pode-se afirmar que dar voz aos operadores do sistema prisional, mesmo que tardiamente, trata-se de importante iniciativa para dissipar as visões binárias e, sobretudo, o senso comum sobre a atividade laboral destes profissionais. Por isso, o Depen procura disseminar o conhecimento técnico, ao lançar luzes às iniciativas e práticas relevantes distribuídas nas mais de 1.500 unidades prisionais do Brasil.

Assim, um dos focos principais da RBEP é consolidar a participação dos servidores da execução penal a partir dos relatos e experiências de parte dos 111.840 servidores penitenciários do Brasil (SISDEPEN, junho de 2019). Indivíduos que assumem rotineiramente a assistência penitenciária, a custódia dos presos e outras destacadas funções na execução penal. Cabe destacar, ainda, que parte desta categoria profissional, tornou-se “Polícia Penal” por intermédio Emenda à Constituição (EC) das Polícias Penais, nº 104, de 04 de dezembro de 2019.

Com isso, objetiva articular, cada vez mais, as pesquisas teóricas e saberes acadêmicos com a questão penitenciária e promover estudos acadêmicos sobre alguns dos principais fundamentos da pena, como por exemplo, a retribuição e reintegração (art.1º da LEP). Integrar a teoria com a prática do trabalho realizado em espaço de privação de liberdade, cumpre a diretriz Constitucional de que segurança pública é sim um direito, mas também uma responsabilidade de todos nós (art. 144 da CF).

Agradeço a todos que se envolveram neste importante projeto, como os membros do Conselho Editorial, autores e o fundamental apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública; dos Departamentos Penitenciários das unidades da Federação; Escolas Penais; Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária; Escola Superior de Polícia da Polícia Federal; ao Conselho Nacional de Secretários de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Administração Penitenciárias.

Faço menção de reconhecimento, em especial, à Agente Federal de Execução Penal, Andrea Delgado Ferreira pela apresentação de proposta para a criação de uma “revista do Sistema Penitenciário Federal”, no ano de 2016, que apesar da relevância não foi implementada.

Finalmente, compreendo que a RBEP contribui para oportunizar visibilidade sobre as diversas realidades prisionais e colocar, cada vez mais, o cárcere, suas rotinas, e a crescente necessidade de esforços conjuntos para o seu constante aperfeiçoamento, na ordem do dia, das preocupações da sociedade e, em especial, da segurança pública no Brasil.

FABIANO BORDIGNON

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL